

**CARTA MENSAL – AGOSTO/2017**

No mês de agosto o IBOVESPA subiu de maneira vigorosa e ultrapassou as máximas registradas antes da gravação de Joesley Batista com Temer se tornar pública (17 de maio). O real perdeu do dólar, os juros curtos caíram enquanto os longos subiram e o risco Brasil voltou aos níveis pré-Joesley.

<b>AGOSTO/2017</b>	<b>Início</b>	<b>Máximo</b>	<b>Mínimo</b>	<b>31/ago</b>	<b>Oscilação</b>
<b>IBOVESPA</b>	65.925	71.506	65.925	70.835	7,45%
<b>IBOVESPA (DOL)</b>	21.169	22.754	21.104	22.531	6,43%
<b>DOLAR</b>	3,125	3,219	3,108	3,149	0,78%
<b>Pré 1 ano</b>	7,93	7,93	7,57	7,57	-36 bps
<b>Pré 5 anos</b>	9,76	10,05	9,64	9,75	-1 bp
<b>Pré 10 anos</b>	10,29	10,57	10,12	10,35	6 bps
<b>CDS 5 anos</b>	207,4	207,4	195,1	195,8	-12 bps

Fonte: Bloomberg

Muito ruído veio da política, os principais eventos foram: O Congresso não autorizou que o STF investigasse a denúncia oferecida por Janot contra Temer, revisão da meta fiscal, TLP, privatização da Eletrobras. Do exterior, mais política: Trump segue muito contestado e a Coreia do Norte provoca os vizinhos.

Os fundos geridos pela Alaska ganharam com ações e perderam no câmbio e nos juros.

Abaixo a atribuição de performance dos fundos.

<b>AGOSTO/2017</b>	<b>Ações</b>	<b>Juros</b>	<b>Câmbio</b>	<b>Caixa</b>	<b>Custos*</b>	<b>Total</b>
<b>Alaska Range</b>	3,16%	-0,44%	-0,41%	0,58%	-0,55%	2,35%
<b>Alaska Black</b>	21,64%	-0,15%	-0,30%	0,21%	-3,80%	17,60%
<b>Alaska Black II</b>	21,64%	-0,15%	-0,30%	0,21%	-2,72%	18,68%
<b>Alaska Black Institucional</b>	21,90%	-	-	0,05%	-3,16%	18,79%

\*Aqui estão incluídas as taxas de administração e performance.

Mantemos nossa visão de médio/longo prazo de que as ações brasileiras (nem todas) deverão ter expressiva valorização em dólares. Para os juros, nossas posições já estão bem próximas da neutralidade.

Atenciosamente,

Alaska Asset Management.